

# O FIGUEIRENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600 "
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 "
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 "
Numero avulso . . . . .	30 "

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Alfredo Pires

Casa de impressão e Administração—RUA DA TORRE

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 "
Imposto do sello . . . . .	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

## Crise educativa

Ha entre nós uma verdadeira crise de educação, que é preciso combater a todo o custo. Sem isso em vão se promulgarão reformas, em vão se disseminarão escolas que o paiz ficará sempre na rotina com todo o seu esmagador cortejo de velharias.

A crise educativa a que nos estamos referindo não é, como poderia parecer á primeira vista, propriamente nos habitos de trato do nosso povo, em geral cortez até demais e bondoso por excellencia. As boas maneiras no trato social, a que vulgarmente em sentido muito restricto se chama educação, não passam de uma pequena parcella do desenvolvimento do educando, quanto á medida em que as necessidades da vida moderna impõe esse desenvolvimento educativo da nossa infancia, em tudo o que não apresenta vantagens immediatas de lucro ou ostentação. Assim se deixam atrofiar as faculdades intellectuaes dos alumnos, não lhes permittindo demora nos rudimentos e generalidades das materias a estudar, para immediatamente os pôrem a indigestas lições do que é preciso para os exames. O desenvolvimento physico é tambem atrofiado, na mesma anciedade de attingir o fim sem empregar os meios aconselhados pela sciencia pedagogica. A educação moral pouco passa dos compendios e das historias colligidas nos livros de leitura, porque o feroz egoismo mal entendido, (pois chega a ser contraproducente), da nossa sociedade não permite a organização e a communicabilidade social em que a verdadeira educação moral se desenvolve. A propria organização da beneficencia escolar encontrou nos santos parochos das nossas aldeias tanta solicitude, que muitos d'elles nem se dignaram responder ás circulares dos inspectores e sub-

inspectores! Da educação estetica nem é bom fallar. Quem pensa nella, fóra de qualquer recinto privilegiado? Até a que se pôde ir adquirindo espontaneamente pela contemplação das obras de arte, até essa entre nós é prejudicada pelo aferrolhamento dos nossos museus, que muitas vezes só por empenho se podem ver. Uma honrosa excepção apenas devemos notar:—o museu de archeologia do Instituto de Coimbra, sempre patente aos visitantes.

Mas acima de todos estes aspectos graves da nossa crise educativa, outro mais grave e assustador ella apresenta. É a orientação geral dos espiritos, que não envereda para uma organização social mais perfeita, sobre tudo para um melhor aproveitamento das actividades e do trabalho collectivo. Entre nós todos os prejuizos populares das velhas eras estão ainda de pé; por tudo quanto é novo, embora bem pensado, ha desconfiança; como entre selvagens, só se veem as consequencias immediatas dos factos. O veneno dos habitos sedentarios, que atrofia e mata lentamente a especie; o egoismo, que não deixa de colher todas as consoladoras vantagens da sociabilidade; os prazeres improductivos susceptiveis de substituição por outros productivos e ás vezes bem mais intensos e legitimos, tudo isso passa desaperecebido ou é olhado como descrença, como phantasias de visionarios. A educação ao ar livre, os prazeres do trabalho intelligente, as vantagens da cooperação e da assistencia publica não são comprehendidas, e por isso não são queridas.

Torna-se pois necessario fazer uma propaganda energica dos modernos ideaes educativos. Deve entrar nella a imprensa toda e o professorado de todas as cathogorias. É preciso que desde a côrte, desde o governo, desde as escolas superiores ella se faça sentir até ás aldeias das nossas serras.

É preciso que as nossas escolas primarias se transformem em officinas campestres de trabalho ameno e util e que os nossos cursos secundarios e superiores, numa intelligente educação da verdade scientifica, numa verificação concreta das leis geraes, deem expansão ao espirito moderno, inflammando as vindouras gerações de entusiasmo pela nova cruzada do resurgimento patrio naquelle amor ao trabalho, naquelle *talent de bien faire* que levou tão longe as empresas do infante de Sagres.

Eduquemos, pois, individual e socialmente neste sentido.

F. Ribeiro.

## Do Primeiro de Janeiro:

«Diz-se que os financeiros francezes puzeram como condição imprescindivel para a prorogação do contracto dos tabacos e modificações annunciadas o compromisso do governo de que se dissolveria a camara dos deputados para fazer vingar o novo contracto. Esta noticia, por significar uma imposição estrangeira, tem causado grande impressão.

Não ha a menor duvida de que o governo pensa na dissolução, se não tiver a certeza de grande maioria, mas diz-se que nesse caso a dissolução não será feita pelo sr. José Luciano, cujo estado de saude não tem melhorado a ponto de não poder ir a nenhuma das festas do príncipe Battemberg, mas sim por um governo da presidencia do sr. Eduardo Villaça que é quem está mais cotado no Paço, ou do sr. Sebastião Telles. Os amigos do sr. Villaça afirmam que é elle.

Já se sabe que não tem nenhum valor, que altere fundamentalmente o contracto dos tabacos, as modificações introduzidas entre as quaes ha uma leve melhoria no preço das obrigações.

O lucro das casas que entram na conversão é de um milhão de libras esterlinas, ou seja cerca de cinco mil contos da nossa moeda.»

Apresentem-se na repartição de fazenda d'este concelho a tomar posse do seu logar, o 2.º aspirante, sr. Julio Lopes Leitão, que havia sido nomeado para Pombal, mas que foi mandado para aqui por ter ficado em Pombal o sr. Mario de Sousa, que foi nomeado para este concelho.

## A LEI NOVA

A imbecilidade, a loucura, a criminalidade, a tuberculose, numa palavra, todas as degenerescencias reconhecem como principal, e muitas vezes como unico factor o elemento social, e não é com leis, como não é com leis que se combate a tuberculose, que o hygienista conseguirá modificar esse meio patologico que se tem engrandecido em muitos seculos de fome, de peste e de guerra.

Compete-lhe um papel mais util, mais sympathico e mais nobre: o de se transformar num apostolo da Humanidade, collocando-se ao lado d'aquelles que andam empenhados nessa santa e luminosa cruzada da *Conquista do Pão*.

Manuel de Oliveira.

O Uruguay, uma das republicas sul-americanas que se rege com mais liberdade e que dá leis de civilização a algumas nações do velho mundo, acaba de decretar a abolição da pena de morte, dando assim um exemplo de justa comprehensão aos deveres de humanidade muito para louvar e que os paizes em que essa pena ainda existe deviam apresurar-se a imitar.

A republica tem celebrado este facto com demonstração d'intimo jubilo e sincero rego-sijo.

## Passaportes

Conta-se como assente pelo governo o terminar breve com os passaportes, tanto para a saída como para a entrada no reino, o que actualmente tanto subcarrega e embaraça os que na nossa Africa e no Brazil vão procurar os meios de subsistencia que o nosso paiz lhes não proporciona.

Os passaportes serão substituidos por bilhetes de identidade, passados pelos respectivos governadores civis e consules, sendo vizados por estes, dos paizes para onde os portadores d'esses bilhetes se dirigirem.

Esta medida, de que tanto se tem o cupado a imprensa, é de alto interesse, se como se diz vai realizar-se.

## Castanheira de Pera 28 de julho

O pharmaceutico sr. Maximiano Miranda vai deixar Castanheira de Pera, retirando para Miranda do Corvo, sua terra natal. O motivo principal que o determinou a sair de Castanheira para Miranda do Corvo deve ter sido a aproximação da familia e dos seus haveres.

O sr. Miranda era benquisto nesta localidade pelo seu proceder correcto e desinteressado.

Lastimamos a sua ausencia.

—Tem estado em Castanheira de Pera o estimavel caixeiro de viagem sr. Mazantine, esposa e filhos.

—Causou boa impressão a sentença que julgou o sr. Baeta Neves, parte illegitima para annullar a escriptura de cessão feita pelo sr. Visconde da Castanheira de Pera, ao sr. Manuel Alves Bebranno.

Consta-nos que em occasião oportuna será este assumpto tratado e publicado conjuntamente com outros actos da administração do sr. Visconde, para evitar equivos... no futuro sobre coisase pessoas.

—Como de costume foi muita gente d'estes sitios á feira de S. Pantaleão n'essa villa.

—Por causa do calor excessivo das ultimas semanas... temos deixado no tinteiro um enorme arcaz de noticias.

Deixal-o. O que fica por dizer ás vezes... é o melhor. E' por isso que ainda hoje não dizemos tudo.

Correspondente.

### Prisão

Como é já sabido, foi preso pela auctoridade administrativa, no dia 20 do corrente, o secretario da camara de Pedrogam Grande, sr. Arthur Nunes Nogueira, sendo a causa ou pretexto o funcionario não entregar á auctoridade com a promptidão exigida uns processos de legados pios, que lhe tinham sido apresentados para examinar.

Entregue ao poder judicial, veio no dia 23, ao tribunal d'esta comarca onde preston declarações, vindo acompanhado de cavalheiros a quem a prisão indignou, e foi affiançado.

Produziu má impressão no publi-

### FOLHETIM

## A quanto se expõe quem ama

NOVELLA

que em todo o seu contexto não admite a letra A

Chegou em fim o ditoso momento de concluir Ignez o seu comprehendido designio, sem que Henrique, de noite, entre propicio escuro e envolto em susto, distinguisse o objecto n'este primeiro encontro. Fugiu preses do sitio, dirigindo-se pelos suburbios de Vizeu, té que conseguiu vê-se longe e livre de todo o risco.

Oh Deus! Em que confusões submergiu de novo o ternissimo joven, descobrindo que, em vez de Leonor, conduziu Ignez! E, crescendo por este motivo muito e muito o seu desgosto, se profundo com freneticos desespero em tumulto de objecções insoffrivéis, sentindo no peito oppresso um remorsivo tormento pelo ter-

co, o facto da prisão e o dar-se busca á secretaria da camara depois de preso o funcionario, procurando os referidos processos, quando era justo e conveniente que o secretario assistisse á busca, se como dizia não sabia on le os tinha, e por isso os não entregou logo que lhe foram pedidos.

Os processos foram encontrados na secretaria da camara, pelo seu presidente.

Está n'esta villa, onde chegon ha dias com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Manuel Henriques Pinto, muito considerado director da Escola Industrial de Thomar.

### Audiencia geral

Respondou no dia 21 do corrente em audiencia de jury, no tribunal d'esta comarca, accusada de ter praticado offensas corporaes e outras, na pessoa de seu pae, Rosa Simões, conhecida por Rosa Ervilha, dos Troviscaes, concelho de Pedrogam Grande, sendo absolvida.

O jury deu o crime por não provado, não sendo mal recebida a sua decisão, porque se provou que o queixoso está longe de ser bom pae e bom cidadão, sendo mau o seu procedimento para com seus filhos.

A ré teve por patrono o habil advogado, sr. D.<sup>o</sup> Manuel Diniz Henriques, que fez uma brilhante defeza, aproveitando e no sempre e sabe fazel-o, todas as circumstancias, para conseguir a absolvição da accusada.

Acha-se n'esta villa, terra de sua naturalidade, tendo passado á inactividade, o sr. Samuel de Laceria Almeida, digno 2.<sup>o</sup> aspirante das alfandegas.

### DESPEDIDA

Augusto Maria Cordeiro, tendo de retirar d'esta villa e sem tempo para despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações, fal-o por este meio e a todos offerece o seu limitado prestimo, em Olvaes, rua Centeira—Villa Martins.

rivel conceito que Leonor houvesse concebido de um illusivo excesso, em que mediou o celebre procedimento de Ignez e, pelo violento melindre que o decôro exige no feminino sexo, premeditou eximir-se de um importuno objecto, com desempenho honestissimo, porém, indeciso sobre o prompto expediente, fluctuou entre o timbre e o dever.

Conhecendo Henrique o perigo de repôr Ignez em Vizeu, tendo sido notorio o seu desvio, e tido elle como motor de um supposto roubo; temendo por isso que, no conceito de Leonor coubesse mui judicioso discurso, depois de soffrido o publico criterio e, bem que este ressentimento fosse proprio de um peito firme e cioso, no meio de infinitos desgostos; comtudo o benigno joven, cheio de briosos procedimentos nem quiz seguir, com Ignez, o trilho de Bordeus que elegeu por seu refugio, nem expôr-se no risco de lhe ser denegrido o melindroso credito por murmuro terrivel e ferino, junto do offendido tio, em Vizeu. Lambrou-se porem que, residindo no Porto seu primo Eugenio, homem de distincto merito e excellente virtude, com mulher

Sr. Redactor  
de "O Figueiroense"

Rogo a V. a publicação das seguintes linhas, no seu moito lido jornal, o que desde já agradeço.

Voltam os srs. P.<sup>o</sup> Diogo Vasconcellos e D.<sup>o</sup> Manuel Vasconcellos, a negarem os factos que em homenagem á verdade, fiz publicar no seu jornal de 15 d'este mez, a proposito do meu offerecimento d'uma imagem de S. João Baptista, e fazem-no d'esta vez, invocando o nome do ex.<sup>mo</sup> sr. Malhóa, quando este cavalleiro não assistiu á reunião de que se trata!

Que foram convidados pela primeira e unica vez para esta reunião, dizem estes senhores. Quantas vezes devia en então convidal-os?

Outras occasiões nos encontrámos na igreja, uma por signal foi em agosto do referido anno que foi quando compareceu o ex.<sup>mo</sup> sr. Malhóa, para dar o seu conselho sobre o dourado do altar-mór.

Recordam-se?

Agora, para que Antonio Paiva, convidou a comissão e para que esta reuniu, não o ficaram sabendo os dois signatarios, «mas lembra-se o sr. D.<sup>o</sup> Manuel, que foi elle quem mostrou a necessidade d'uma nova imagem!!»

Está bem. Como Manuel Quaresma d'Oliveira, falleceu e José Manuel Godinho, é meu cunhado, entenderam que lhes era mais commodo, negarem como os factos se passaram.

Dadas estas explicações aos que me não conhecem e sabendo os que me conhecem, que nunca tive por habito enfeitar-me com as «pennas do pavão», porei ponto no assumpto, para sabirmos d'um meio vicioso, que é:—afirmar eu, e negarem elles.

O publico que nos conhece, bem avaliará de que lado está a razão.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1905.

Antonio Lopes de Paiva.

### Novo pharmaceutico

Fez ha dias exame de pharmacia na Universidade, o sr. José Augusto de Medeiros, do Avellar, que tem taabem o curso de professor d'instrucção primaria.

As nossas felicitações ao novo pharmaceutico e aos seus.

de sabidos costumes, por nome Letilde, de quem lhe foi sempre notorio o bom procedimento, se dirigiu pelo rio Douro com intentos de incumbir-lhe o decente e seguro deposito de Ignez, té que um pródigo destino consentisse supprir-lhe o misero descuido, o que effectuou bem cumpungido dos continuos soluços de Ignez que, em choro effectivo, lhe sentiu o virtuoso desprezo e, entregue o objecto de seu impedimento no domicilio de Eugenio, soube que, por este e Letilde existirem recentemente em Vizeu, ficou o governo dos servos no regimen de Brites que educou Letilde e, sem perder tempo, se refugiou em Bordeus o triste Henrique.

Fez-se publico em Vizeu o successo que infelizmente se ouviu no grito plebeu de que julgou Lenor com so-bejo motivo que tivesse Henrique movido Ignez com promettimentos de esposo e que d'este modo se resolvesse segui-o; porem que insoffrivel juizo sobre o supposto feriu no intimo o sensivel peito de Leonor! Sim, foi de sorte que lhe sobreveiu um modesto e terribilissimo desgosto.

Incepou-se Henrique de seductor,

### IRONIA

Ao meu prezado amigo  
Francisco Antonio d'Aguiar

Por sobre o nosso planeta vai passando um vento de ironia que me apraz e é util accentuar.

Foi a idade-media quem preparou este forçado sorriso de esperança, que desorinta os sabios e tem servido de estudo a muito pensador.

E como é forçoso descobrir-lhe a origem, é a Historia o campo onde se desenvolvem as buscas mais teimosas.

O homem antigo, despreocupado das theorias scientificas modernas, parece que se entregava ao riso, a todas as manifestações expansivas da alagria, como unica aspiração. E tendo caminhado pelos tempos em fóra, entrou na idade-media a gargallar á doida.

Susteve-se, porem, ao notar a frieza d'essa era, e foi tão subita esta impressão de frio que o riso gelou-se-lhe na garganta e o labio arregado ficou-se eternamente rindo.

Eis um riso que tem o quer que seja de philosopho.

E quanto mais a grande locomotiva, o Progresso, avança, mais o labio se arregaca, na imaginação dos pensadores; e entretanto a humanidade soffre!

Este sorriso é como que a previsão d'um futuro desconcerto.

Chovem de toda a parte inventos e descobertas, e cada vez mais se desenvolve o riso ante a perspectiva d'uma revolta universal medonha, verdadeira hecatombe da especie humana!

Estamos no começo d'essa revolta ultima. Só o sacrificio dos nossos egoismos póde salvar-nos.

E foram elles, os pensadores, que fizeram a revolução.

Derrubaram a fé, mataram os ideaes, puzeram tudo em ruinas; e, hoje, olhando apavorados o hediondo quadro, promettem um ideal santo, que os seculos construirão, dizem; e entretanto a humanidade soffre!

O céo era azul e era lá que habitavam os deuses; o sol doirava os trigaes e amadurecia os fructos; a lua beijava as fachadas das igrejas e os claustros, e inspirava os poetas;

soffrendo o injurioso ludibrio de cumplice n'um crime que, sem recurso, fixou sobre o desdoiro do seu credito. Melhorou porem Roberto que do precedente successo teve summo regosijo e de novo exigiu de Silverio o consorcio de Leonor, bem crente que o roubo de Ignez e desvio de Henrique lhe permitissem este venturoso triumpho. Foi logo no primeiro encontro que, posto que obtivesse todo o consentimento de Silverio, divisou em Leonor mui renitente esquivéz, té que depois de continuos e ternissimos esforços, precedidos do effectivo rogo de seu tio, resolveu condescender, por obediente, bem que no seu peito, entre furor e sentimentos, só predisse o gesto de Henrique.

Pouco tempo gosou Roberto no supposto vencimento, porque, reflectindo Leonor no indiscreto modo com que cedeu, determinou fugir, que se seguisse o odioso e violento desposorio e, posto que lhe fosse incognito o destino de Henrique, nenhum infortanio se lhe representou horroroso, nenhum motivo obstou em reprimir-lhe o volavel projecto.

(Segue).

e a alma? ah! essa era cheinha de ideaes!...

E hoje?... Hoje o céo é o ether e lá só vivem estrellas, mundos lescrevendo ellipses, o sol, apanhado numa ratoeira de espelhos, vae alimentar as machinas, monstros vivos de ferro, a lua vive dos eclipses, serve para as folhinhas e estuda-se na physiologia da mulher, e a alma? ah! essa morreu, entrou no laboratorio, foi dissecada, reduzida a pó e hoje é... é phosphoro!... e entretanto a humanidade soffre!

Lisboa, 26—VII—905.

Eduardo de Freitas.

**Almeida, 23-7-905**

Com grande pompa e regosijo realisou-se hontem pelas 9 horas da manhã na egreja matriz de Malpartida, o enlace matrimonial do conceituado commerciante e galhardo moço, José Simões Prior, filho do tambem honrado commerciante, sr. Manuel Simões Prior, do Fontão Fundeiro, freguezia de Campello, com a gentil e sympathica menina Maria Coelho, filha do nosso amigo e acreditadissimo negociante sr. Antonio Joaquim Queiroz e Maria Coelho.

Serviram-lhe de padrinhos n'esta pompesa união os tios do noivo sr. José Simões Barreiro e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, que dias antes d'este acto religioso, acompanhados dos paes dos nubentes, se demoraram n'esta villa por espaço d'alguns dias, a tratar das escripturas antenupeciaes dos referidos conjuges.

A cerimonia assistiram um sem numero de convidados que foram depois e em casa dos paes da noiva servidos com um lauto e bem cozinhado jantar, que durou até á noite, e que muitas forças lhe deu para o redemoinho incessante da valsa em que todos se engolfaram que se seguiu findo o jantar e que durou até ás 5 horas da manhã, com bastante pezar dos noivos!...

Esta falta involuntaria que nol-a desculpem pois, permittin lo que lhe ambicionemos felicidades infindas no seu futuro e um mar de rosas para a sua lua de mel.

—No desempenho des seus exercicios profissionaes esteve n'esta villa o ex.<sup>mo</sup> sr. sub-inspector escolar, D.<sup>r</sup> Aurelio Mechedo.

—No comboio da manhã para o Carregal do Sal, partiu hoje o nosso presadissimo amigo ex.<sup>mo</sup> sr. D.<sup>r</sup> Joaquim Gonçalves Simão, habil advogado n'esta villa, onde foi tratar d'uma causa que pela sua alta competencia honrosamente lhe foi confiada.

J. C. S.

Sabiu ha dias para Figueira da Foz, com sua filha, D. Sezattina, o sr. Domingos Nunes, que ha annos reside n'esta villa.

Estiveram no dia 27 em Figueiró, os nossos assignantes do Avellar, srs. Manuel Fernandes, Augusto Ferreira e Antonio Mendes Lopes.

**A batata**

Na Allemanha dedicam-se 3 milhões e 300 mil hectares de terreno á cultura da batata, producto que se



**ESTAÇÃO DE VERÃO**

Completo sortimento de fazendas e muitos artigos de novidade, proprios da presente estação.

**CASA GODINHO—FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**CHAPEUS, MODAS E CONFECCÕES**

102, Rua do Ouro, 104—J. NUNES DE CARVALHO—Lisboa

**NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO**

Um completo sortimento em tecidos de lã, etamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

**Casaca, Zephiros e Linons** um monstro sortimento.

**Confeccões** em panmo e seda e em todos os feitios.

**Chapeus** modelos e copias feis. **Bóas** em seda.

**Sombriinhas** em seda e algodão. **Laços** de seda e algodão.

**Saias** em seda, alpaca, moirée e zephir.

**Cabeccões** em seda, renda crua e branco. **Leques**, as maiores novidades.

**Sedas** de phantasia para blouses desde 20000 rs. o corte.

**Passamanteries** em seda, o maior sortimento que pôde haver com tão grande variedade.

**Rendas**, egual sortimento, fitas, etc.

**BRINDE:** Um corte de vestido de linda cassa d'algodão, em todas as encomendas superiores a 100000 réis.

Porte gratuito e seguro em todas as encomendas superiores a 40000 réis.

Enviem-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

utiliza na alimentação do homem e dos animaes durante todo o anno, pois se conserva seccando-a com o seccador Ransomnes, que secca 30 toneladas em 24 horas, e tambem no fabrico do alcool, amido, derivados do assucar, dextrina, etc.

Tambem se fazem queijos de batata muito gostosos cozendo-as e adicionando-lhes leite.

No anno findo exportaram-se 35:970 toneladas de farinha de batata e amido e 14:047 de dextrina.

O valor d'estes productos representa mais de 30.000:000 de marcos.

**ANNUNCIOS**

Comarca de Figueiró dos Vinhos

**Editos de 30 dias**

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

Faço saber que, pelo Juizo de Direito da quarta vara civil da cidade e comarca do Porto e cartorio do escrivão do primeiro officio, pomte seus termos um processo de herança jacente, respeitante aos direitos sobre diversas acções, seus dividendos e amortisações, pertencentes a differentes accionistas da Companhia Geral d'Agricultura das Vinhas do Alto Douro, sociedade anonima, com sséde n'aquella cidade do Porto, que foram devidamente arrelados a requerimento do Magistrado do Ministerio Publico, em que é requerente este Magistrado, como representante da Fazenda Nacional, e requeridos: Infante Senhor Dom Miguel, fallecido em treze de novembro de 1866, na tapada principesca de Karlolöhe em Sperrart, grão ducado de Baden, Imperio d'Allemanha; Visconde da Varzea, João Pinto da Silveira, casado com a Viscondessa da Varzea, D. Maria Antonia Adelaide Taveira Lira de Sousa e Menezes, natural da cidade de Lamego, e fallecido no Largo do Corpo da Guarda, freguezia da Sé, da cidade do Porto, em 11 de fevereiro de 1858; Antonio José Dias Guimarães, casado, Bacharel em Direito, natural da cidade do Porto e morador na rua de São

Bartholomeu, da freguezia de São João da Foz do Douro, fallecido, como consta do respectivo assento d'obito lavrado em 7 d'agosto de 1857, na mesma freguezia; Dom Jeronymo da Costa Rebello, Bispo da Diocese do Porto, natural da cidade de Braga, fallecido em 27 de fevereiro de 1854; Rodrigo Coelho Machado Torres, casado com Maria Francisca Costa e Silva, em segundas nupcias, do logar da Egreja, freguezia de São Christovam do Muro, concelho de Santo Thyrso, fallecido em sete de julho de 1834; Manuel Corrêa d'Aguiar, com merciante, morador sobre o Muro dos Banhos, freguezia de São Nicolau, da cidade do Porto, marido de Dona Joanna Angelica Corrêa Aguiar, fallecido em 13 d'agosto de 1818; D. Marianna de Noronha Leme Cernache, solteira, da rua do Largo da Sé, da cidade do Porto, fallecida em 3 de maio de 1833; D. Maria Barbara Bellon, Religiosa Professora, ex-abadessa do Mosteiro da Madre de Deus de Monchuque, filha legitima de Jacome Bellon e de D. Joanna Bellon, fallecida no convento de Santa Clara, da cidade do Porto, em 19 d'outubro de 1867; Manuel Toscano de Figueiredo e Albuquerque, do logar e freguezia d'Oarenã, concelho de Cantanhede, fallecido em 21 de maio de 1882; Manuel Alves Ferreira, solteiro, natural da cidade do Porto, e morador na Praia, freguezia de São Pedro de Miragaya, da mesma cidade, fallecido em 18 de fevereiro de 1847; Reverendo João Nepomuceno Leite Brandão, Conego que tinha sido na Sé Primacial, e morador no Campo dos Remedios, freguezia de São João do Souto, da cidade de Braga, fallecido em 14 de fevereiro de 1837; Gertrudes Maria, solteira, natural da cidade de Lisboa e moradora na Rua das Quellas, freguezia de Nossa Senhora da Lapa, da mesma cidade, fallecida em 19 de outubro de 1827; Desembargador Augusto Joaquim Coutinho, natural de Covões, Santo Antonio de Covões, concelho e comar-

ca de Cantanhede. Bispado de Coimbra, (antigo d'Aveiro) casado com D. Francisca Dorothea da Silva, morador na Rua da Praça da Figueira, n.º 23, freguezia de Santa Justa e Rufina, da cidade de Lisboa, fallecido em 19 de janeiro de 1840; Manuel Joaquim de Castro, viuvo em primeiro Matrimonio de D. Catharina Pires de Faria Sant'Anna e Castro, natural de Pedrogam Grande, e morador na rua do Outeiro, limite da freguezia de S. Vicente Martyr, da villa d'Abrantes, filho legitimo de José Rodrigues dos Santos, natural de Pedrogam Grande e de Natalia Joaquina Pires de Castro, natural de Coimbra, fallecido em 16 de fevereiro de 1863; D. Francisca Angelica Matheiro de Sousa e Menezes, viuva de Martinho Quavêdo de Villas Bóas, natural da Villa de Ponte de Lima, filha legitima de José Matheiro de Sousa Menezes, natural da mesma villa, e de D. Francisca Angelica d'Azevedo Araujo e Vasconcellos, da freguezia de Cepões, concelho de Ponte de Lima, fallecido na rua da Bandeira, freguezia de Santa Maria Maior, da cidade de Vianna do Castello, em 20 d'abril de 1875; D. Maria Henriqueta Julia de Magalhães Pizarro, solteira, natural de Santo Thyrso, filha de Bento Carneiro da Costa Magalhães Brandão e de D. Luiza Iguacia Sousa Cabedo Pizarro, moradora no Palacio das Damas d'Ajuda, freguezia d'Ajuda, da cidade de Lisboa, onde falleceu em 17 de março de 1858; e nelle correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do annuncio respectivo no Diario do Governo, citando os herdeiros incertos dos mesmos requeridos, para deduzirem a sua habilitação na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos, sob pena de se declararem vagos os mesmos direitos para o Estado. As audiencias d'aquelle Juizo de Direito da quarta vara civil da comarca do Porto, costumam fazer-se todas as terças e sextas feiras de cada semana, não sendo dia santificado ou feriado, porque, ão primeiro caso fazem-se no dia immediato, se não for santificado ou feriado, e sempre por dez horas da manhã, no tribunal judicial d'ellas, situado á Rua de São João Novo, da cidade do Porto.

As acções a que se refere a herança são: Um titulo de dez acções n.º 1475 a 1484, em nome do Infante Senhor D. Miguel. Duas acções n.º 379 e 380, em nome do Visconde da Varzea. Uma acção n.º 233, em nome do Bacharel Antonio José Dias Guimarães. Duas acções n.º 1555 e 1557, em nome de D. Jeronymo José da Costa Rebello. Duas acções n.º 988 e 1279, em nome de Manuel Corrêa d'Aguiar. Uma acção n.º 1527 em nome de Rodrigo Coelho Machado Torres. Uma acção n.º 1616, em nome de D. Marianna Noronha Leme Cernache. Duas acções n.º 1671 e 1672, em nome de D. Maria Barbara. Duas acções n.º 1017 e 1074, em nome de Manuel Toscano de Figueiredo Albuquerque. Uma acção n.º 40, em nome de Manuel Alvares Ferreira. Uma acção n.º 1558, em nome de João Nepomuceno Leite Brandão. Uma acção n.º 526, em nome de Gertrudes Maria. Uma acção n.º 626, em nome de Antonio Joaquim Coutinho. Uma acção n.º 1634, em

nome de Manuel Joaquim de Castro e suas irmãs Joanna, Ritta e Anna. Uma acção n.º 756, em nome de D. Francisca Angelica Malheiro. Uma acção n.º 228, em nome de D. Maria Henriqueta Julia Magalhães Pizarro.

Figueiró dos Vinhos, em 18 de julho de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

## Seguros contra fogo

A Companhia de Seguros **Tagus**, effectua seguros em boas condições sobre predios, fabricas, estabelecimentos e mobilias.

Para tratar

**José Maneel Godinho**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## RELOJOARIA CONFIANÇA

Esta casa vende por preços barattissimos:

Relogios de sala, americanos, e de repetição, affiançados por dois annos.

Despertadores, desde 800 reis.

Relogios de bolso, em prata e aço, affiançados por um e dois annos.

Relogios de prata usados, desde 1\$500 reis.

Correntes e cordões, de prata e ouro, e mais objectos de prata e ouro.

Recebe ouro velho em troca.

Machinas de costura, novas e usadas, de diferentes marcas e affiançadas, tambem vende a pagamentos convencionaes.

Ha todas as peças para machinas de costura, agulhas e oleo de 1.ª qualidade.

Executam-se concertos muito baratos em relógios, machinas de cos-

tura e em objectos de ouro e prata, ficando perfectos.

**David—Relojoeiro**

Figueiró dos Vinhos.

## CASA

Vende-se uma sita no logar da Santarem, proximo d'esta villa e perto da fabrica de chales de Miguel Rosinha, com bons commodos, com interiores e exteriores a oleo, com um bom quintal morado e com entrada de carro. Póde se tirar agua de poço no quintal e tem junto mais propriedades se fôr preciso.

Quem pretender dirija-se a

**José Dias de Lima**

Figueiró dos Vinhos

MAXIMO CORKI

## NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje. O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna. Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

PREÇO 200 REIS

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

À venda em todas as livrarias e em casa de todos os correspondentes d'«A Editora».

Franco de porte a quem enviar a sua importancia em vale do correio ou em estampilhas por carta registada dirigindo correspondencia directamente á sede da Editora.

## Officina de Canteiro DE BERNARDINO DE FREITAS

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade e gosto do freguez.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez.

Preços convencionaes, mas sem competencia.

**Manuel dos Santos**

CEICEIRA — ALVAIAZERE

Participa a todos os seus estimaveis amigos e freguezes, que estando munido com pedra de primeira qualidade, se obriga a fornecer por rezumidos preços, toda a qualidade de obra em cantaria no gosto que o freguez desejar.

Tambem se encarrega de construcções ou edificações de quaesquer obras com planta ou sem ella.

## ARITMETICA PRATICA

por  
ABELINO LOPES CARREIRA

A mais pratica, mais completa e que é adoptada em diversas escolas officiaes secundarias, como na «Rodrigues Sampaio» e Casa Pia, de Lisboa; na Escola de Telegraphia do Porto, e outras.

Encontra-se á venda em varias livrarias de Lisboa e Porto, podendo pedil-as ao editor—Francisco Antonio d'Aguiar, em Figueiró dos Vinhos, e á livraria—Avellar Machado—em Lisboa, as livrarias que ainda a não tenham.

## LEONOR TELLS

SENSACIONAL ROMANCE HISTORICO

por

MARCELINO MESQUITA

O popular auctor do drama com igual titulo, representado innumeradas vezes e applaudido entusiastica e delirantemente nos theatros *D. Maria* e *D. Amelia*, acaba de firmar contracto com «A Editora» para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 côres, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto—60 reis.—Tomo mensal, 300 reis.

Brinde a todos os srs. assignantes—Um exemplar «gratis» a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na «A Editora»

—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Accitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

## A AMBIÇÃO D'UM REI

por **Eduardo de Noronha**

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

**Nova edição popular**

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 reis. Tomo mensal, 200 reis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta empreza a importancia de dez cadernetas ou tomos.

**Brinde a todos os assignantes**

Accitam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A Editora» — Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.

Precisam-se agentes em todas as terrs do continente colonias e Brazil.

## Os Dramas da Côte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

**E. LADOUETTE**

A côte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'«O BASTARDO DA RAINHA» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanais de 15 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo

100 reis o tomo

2 VALIOSOS BRINDES

a todos os assignantes

Pedidos á—

**Bibliotheca Popular**

(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

## Rudimentos de Agricultura Pratica

POR

**D. LUIZ DE CASTRO**

Agronomo e lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Livro profusamente illustrado, 250 reis  
Edição esmerada da Livraria Ferim, de Lisboa

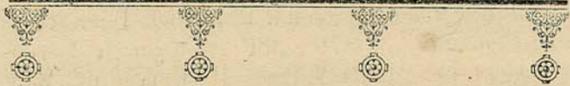
Approvado pela commissão da escolha de livros

Os pedidos d'este livro e da Chorographia, de Raposo Botelho, podem ser feitos á redacção d'este jornal.

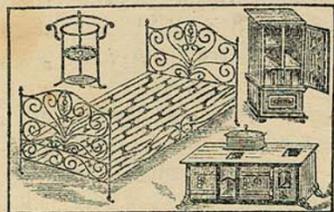
## NA LOJA

DOS

## QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

**camas de ferro a 2\$000,**

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.